



4



ASPECTOS JURÍDICOS

- Datas propostas para os Jogos garantidas
- Governos unidos para fornecer a estrutura legal
- Estrutura integrada de entrega incorporando todos os níveis de Governo
- Direitos de propriedade intelectual totalmente protegidos
- Todas as declarações e garantias necessárias

ASPECTOS JURÍDICOS

- Fechas propuestas para los Juegos Olímpicos aseguradas
- Gobiernos unidos para proporcionar la estructura jurídica
- Estructura integrada de entrega incorporando todos los niveles de Gobierno
- Derechos de propiedad intelectual totalmente protegidos
- Todas las declaraciones y garantías necesarias

INTRODUÇÃO

A estrutura legal existente no Brasil é propícia para o Rio sediar de forma bem sucedida os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. Ela será revisada e modificada conforme necessário, para atender aos requisitos específicos dos Jogos. Cada um dos três níveis de Governo está totalmente comprometido em apoiar e garantir o cumprimento da Carta Olímpica e do Contrato de Cidade-Sede, e todas as garantias, declarações e compromissos já estão assegurados.

Os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016 serão liderados por um Conselho Olímpico, estruturado para promover total integração entre o Comitê Organizador Rio 2016 e os Governos Federal, Estadual e Municipal, juntamente com os Comitês Olímpico e Paraolímpico Brasileiros.

A estrutura Olímpica integrada para os Jogos de 2016 também prevê a criação de uma agência, a Autoridade Pública Olímpica (APO), com o propósito específico de coordenar e garantir as entregas relativas aos Jogos. Dentro da estrutura da APO, prevê-se também a criação da Divisão de Transporte e Tráfego Olímpico (DTTO) e da Divisão Olímpica para a Sustentabilidade (DOS). Essas entidades terão a missão de coordenar os esforços dos três níveis de Governo na entrega de serviços com níveis de excelência.

A importância da proteção da propriedade intelectual Olímpica, bem como das palavras e marcas associadas, é reconhecida e será garantida através de uma série de leis já existentes no Brasil.

4.1 CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES

COMPROMISSO CONJUNTO DOS 3 NÍVEIS DE GOVERNO

O Governo Federal do Brasil, o Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura do Rio estão unidos no compromisso de respeitar o conteúdo da Carta Olímpica e do Contrato de Cidade-Sede. Os três níveis de Governo compreendem e concordam que os compromissos firmados no Dossiê de Candidatura são contratuais e tomarão todas as medidas necessárias, incluindo a aprovação de nova legislação quando necessário, para garantir que todas as obrigações sejam rigorosamente cumpridas.

Compromissos da mesma natureza foram firmados pelos respectivos Governos Estaduais e Municipais das Cidades do Futebol. Também estão incluídos no Caderno de Garantias acordos com:

- Os Governos Estadual e Municipal de São Paulo
- O Governo de Minas Gerais e a Prefeitura de Belo Horizonte
- O Governo da Bahia e a Prefeitura de Salvador
- O Governo do Distrito Federal (Brasília).

Ver Seção 4 do Caderno de Garantias.

4.2 UMA JANELA PARA OS JOGOS

A PRIMAZIA DOS JOGOS GARANTIDA

As garantias já assinadas dão a certeza de que nenhum outro evento relevante, nacional ou internacional, irá ocorrer na cidade ou nas proximidades do Rio de Janeiro e dos seus locais de competição durante o período dos Jogos. O período de exclusividade irá começar no dia 29 de julho de 2016, uma semana antes da Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos, e continuará até o dia 25 de setembro de 2016, uma semana após a Cerimônia de Encerramento dos Jogos Paraolímpicos.

O período de exclusividade para as cidades que irão sediar as preliminares de Futebol terá início uma semana antes e se encerrará uma semana depois das respectivas competições.

Cada uma das autoridades mencionadas na questão 4.1 forneceu garantias nesse sentido.

Ver a Seção 4 do Caderno de Garantias.

4.3 NOVA LEGISLAÇÃO

COMPROMISSO COM MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO

O Brasil possui uma sólida estrutura legislativa para apoiar a realização de grandes eventos, e várias das leis promulgadas no país para a realização dos Jogos Pan-americanos Rio 2007 têm aplicação direta no contexto dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. Complementando essa estrutura, caso o Rio seja eleito cidade-sede, serão sancionadas leis coordenadas por cada nível de Governo para fornecer a estrutura jurídica necessária. Essa legislação já foi elaborada e será introduzida nas diversas esferas legislativas para ter efeito imediatamente após a eleição do Rio como cidade-sede.

Atos Olímpicos

O Ato Olímpico será decretado pelos Governos Federal, Estadual e Municipal. Cada estatuto irá abranger, em uma única ferramenta, as disposições legais para garantir que os requisitos dos Jogos sejam cumpridos, conforme indicado em detalhes no Caderno de Garantias e ao longo do Dossiê de Candidatura.

Esses Atos serão progressivamente aperfeiçoados, para garantir que todas as obrigações e responsabilidades sejam contempladas enquanto os resultados de um planejamento detalhado identificam os requisitos legislativos adicionais necessários. Em conjunto com os Atos Olímpicos, será aprovada a legislação para a criação da agência responsável por todas as entregas específicas dos Jogos, a Autoridade Pública Olímpica (APO).

ASPECTOS JURÍDICOS

INTRODUCCIÓN

La actual estructura jurídica de Brasil es propicia al éxito de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos. Se llevarán a cabo las modificaciones legislativas que sean necesarias para satisfacer los requisitos específicos para la celebración de los Juegos. Todos y cada uno de los tres niveles de Gobierno tienen el firme compromiso de apoyar y defender las estipulaciones de la Carta Olímpica y del Contrato de Ciudad Anfitriona. Todas las garantías, declaraciones y pactos necesarios están garantizados.

Los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Rio 2016 serán dirigidos por una Consejo Olímpico estructurado para ofrecer la integración total entre el Comité Organizador Rio 2016 y los gobiernos Federal, del Estado y del Municipio, junto con los Comités Olímpico y Paralímpico Brasileños.

La estructura Olímpica integrada para los Juegos Olímpicos Rio 2016 prevé además la creación de una agencia cuya finalidad específica es coordinar y garantizar las entregas relativas a los Juegos, la Autoridad Pública Olímpica (APO) y, en el escopo de la APO, la creación de la División de Tráfico y Transportes Olímpicos (DTTO) y la División de Sostenibilidad Olímpica (DOS). Dichas entidades tendrán la misión de coordinar los esfuerzos de los tres niveles del Gobierno en la entrega de servicios en niveles de excelencia.

La importancia de proteger la propiedad intelectual Olímpica, las palabras y las marcas asociadas es plenamente reconocida y dicha protección se realiza en Brasil a través de una serie de leyes ya existentes.

4.1 CUMPLIMIENTO DE OBLIGACIONES

COMPROMISO CONJUNTO DE LOS TRES NIVELES DE GOBIERNO

El Gobierno Federal de Brasil, del Estado de Río de Janeiro y de la Alcaldía de Río de Janeiro están unidos en su compromiso de respetar las estipulaciones de la Carta Olímpica y del Contrato de Ciudad Anfitriona. Los tres niveles de Gobierno entienden y aceptan que los compromisos asumidos en el Dossier de Candidatura son vinculantes y que se adoptarán todas las medidas necesarias, incluida la promulgación de legislación en caso necesario, para garantizar que todas las obligaciones contraídas se cumplan rigurosamente.

Idéntico compromiso ha sido firmado por los Gobiernos Estatal y Municipal de las localidades que albergarán el fútbol. El Dossier de Garantías también incluye compromisos asumidos por:

- Los Gobiernos Estatal y Municipal de *São Paulo*
- El Gobierno del Estado de *Minas Gerais* y el Gobierno Municipal de *Belo Horizonte*
- El Ayuntamiento de Salvador y el Estado de *Bahia*
- El Gobierno del Distrito Federal (*Brasilia*).

Consulte la Sección 4 del Dossier de Garantías.

4.2 OTROS EVENTOS DEPORTIVOS

PRIMACÍA DE LOS JUEGOS GARANTIZADA

Garantías han sido otorgadas para asegurar que ningún otro encuentro o evento importante, nacional o internacional tendrá lugar ni en la ciudad anfitriona ni en sus cercanías, ni en las instalaciones de otras competiciones durante el período de los Juegos. Este período de exclusividad se iniciará el 29 de julio de 2016, una semana antes de la Ceremonia de Apertura de los



Juegos Olímpicos, y continuará hasta el 25 de septiembre de 2016, una semana después de la Ceremonia de Clausura de los Juegos Paralímpicos.

El período de exclusividad para las ciudades del Fútbol se iniciará una semana antes y terminará una semana después de las respectivas competiciones.

Cada una de las autoridades mencionadas en el apartado 4.1 ha otorgado las correspondientes garantías en este sentido.

Consulte la Sección 4 del Dossier de Garantías.

4.3 NUEVA LEGISLACIÓN

COMPROMISO DE CAMBIOS LEGISLATIVOS

Brasil tiene una sólida estructura legislativa de apoyo a la celebración de grandes eventos, y varias de las nuevas leyes introducidas para la celebración de los Juegos Panamericanos Rio 2007 se aplican directamente a los Juegos Olímpicos y Paralímpicos.

Complementando esta estructura, en el caso de que Río sea elegida como ciudad anfitriona, una bien coordinada e integrada legislación será aprobada por cada nivel del Gobierno para proporcionar la estructura jurídica necesaria. Dicha legislación ya ha sido redactada y será llevada a los distintos organismos legislativos para que sea aprobada inmediatamente después de la elección de Río de Janeiro como ciudad anfitriona.

Actos Olímpicos

El Acto Olímpico será aprobado por cada uno de los Gobiernos, Federal, del Estado y Municipal. Cada estatuto abarcará en un solo instrumento las estipulaciones legales necesarias para garantizar que los requisitos de los Juegos se cumplirán, tal como se indica en detalle en el Dossier de Garantías y en todo el Dossier de Candidatura.

Dichos Actos serán progresivamente modificados para asegurar que todas las obligaciones y responsabilidades sean atendidas a medida que de la planificación detallada resulte la identificación de nuevos requisitos legislativos.

En combinación con los Actos Olímpicos se aprobará la legislación necesaria para crear la primera entidad responsable de la entrega de los Juegos – la Autoridad Pública Olímpica (APO).

Autoridade Pública Olímpica (APO)

A APO terá a responsabilidade de coordenar a entrega dos principais projetos e serviços de Governo especificamente necessários para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016. Entre outras funções, a APO deverá:

- Adquirir terrenos necessários para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos através de desapropriação
- Projetar, licitar e entregar os principais elementos de infraestrutura dos Jogos – incluindo as instalações esportivas, não-esportivas e a infraestrutura de transportes – trabalhando em colaboração com as autoridades Federais, Estaduais e Municipais, e também com o Comitê Organizador Rio 2016 em cada projeto.
- Fornecer instrumentos formais para a coordenação entre os Governos e o Comitê Organizador Rio 2016 em relação aos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos
- Garantir o alinhamento das iniciativas do evento e do legado, com as estratégias governamentais de longo prazo para eventos e legado
- Viabilizar o apoio do setor público para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, coordenando as ações dos três níveis de governo
- Supervisionar o trabalho da Divisão de Transporte e Tráfego Olímpico (DTTO) e da Divisão Olímpica para a Sustentabilidade (DOS) que irão operar sob a coordenação da APO, assegurando a entrega dos seus serviços.

O conceito da APO se baseia no modelo de cooperação entre Governo e Comitê Organizador, adotado de forma bem sucedida durante os Jogos Pan-americanos Rio 2007. O Governo se comprometeu em manter a APO até 2020 para permitir a implantação total de todos os projetos de legado.

Divisão de Transporte e Tráfego Olímpico (DTTO)

A DTTO irá assumir a liderança geral das operações de tráfego e transporte público. Em termos práticos, a DTTO será autorizada a:

- Coordenar o planejamento de cada um dos operadores de transporte público do Rio de Janeiro, cooperando integralmente com a área de Transportes do Comitê Organizador Rio 2016
- Liderar o planejamento e a entrega dos serviços de gerenciamento de tráfego e transporte público para espectadores e força de trabalho
- Colaborar com os operadores de transporte público do Rio de Janeiro e com as autoridades competentes
- Responsabilizar-se, durante as operações, por coordenar os sistemas de transporte de espectadores e força de trabalho, através do Centro de Coordenação de Transporte e Tráfego, em estreita colaboração com o Centro de Operações de Transporte dos Jogos (COTJ) Rio 2016.

Maiores detalhes sobre a operação proposta para a DTTO podem ser encontrados no Tema 15.

Divisão Olímpica para a Sustentabilidade (DOS)

Os complexos projetos ambientais e de sustentabilidade essenciais para os Jogos requerem liderança e gerenciamento integrados. Também operando sob a estrutura da APO, a DOS vai integrar todas as autoridades públicas envolvidas na entrega dos projetos ambientais Rio 2016. A DOS terá as seguintes responsabilidades:

- Coordenação política, planejamento, capacidade de entrega, pesquisas, dimensionamento, responsabilidade
- Fornecer toda a contribuição dos Governos no desenvolvimento e na supervisão do Plano de Gerenciamento de Sustentabilidade
- Identificar projetos relacionados aos Jogos que estejam em linha com o planejamento de longo prazo para a cidade
- Definir e monitorar os indicadores de meio ambiente e sustentabilidade e fornecer evidências claras de que os objetivos estão sendo alcançados
- Coordenar a participação de todos os envolvidos
- Identificar, analisar e priorizar questões importantes e relatar seu desenvolvimento.

Maiores detalhes sobre a operação proposta para a DOS podem ser encontrados no Tema 6.

Sem necessidade de mudanças adicionais na legislação

Está previsto que todos os requisitos de legislação dos Jogos sejam atendidos pela legislação existente ou através dos Atos Olímpicos propostos, incluindo os seguintes elementos específicos:

- Possíveis requisitos adicionais com o objetivo de proteger a propriedade intelectual Olímpica (ver a questão 4.5 abaixo)
- Garantias financeiras, incluindo garantias específicas com relação a uma eventual falta de recursos (ver o Tema 7, questões 7.1, 7.2 e o Tema 10, questão 10.12.1)
- Formalidades de alfândega e imigração relacionadas à entrada no país, utilizando a Credencial Olímpica (ver o Tema 5, questões 5.3, 5.4 e 5.7)
- Medidas para evitar o marketing de emboscada (ver o Tema 8, questão 8.3.1).

No caso do não atendimento de algum desses requisitos, ou de qualquer outro, por parte da legislação existente ou dos Atos Olímpicos propostos, cada nível de Governo já se comprometeu a sancionar legislação adicional no sentido de fornecer as garantias necessárias. Da mesma forma, se forem identificados requisitos adicionais ao longo da fase de planejamento, serão propostas emendas às leis existentes ou mesmo a implantação de nova legislação.

ASPECTOS JURÍDICOS

La Autoridad Pública Olímpica (APO)

La APO tendrá la responsabilidad de coordinar la entrega de todos los proyectos de obras y servicios del Gobierno necesarios específicamente para los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Rio 2016. Entre otras funciones, la APO deberá:

- Comprar los terrenos necesarios para los Juegos Olímpicos y Paralímpicos bajo una orden de desapropiamiento
- Diseñar, adquirir y entregar los elementos principales de la infraestructura de los Juegos, incluyendo las instalaciones permanentes de competición y de no-competición, así como la infraestructura de transporte, mediante un trabajo en colaboración con las autoridades Federales, del Estado y del Municipio y con el Comité Organizador de Rio 2016, para cada proyecto
- Aportar instrumentos formales de coordinación entre los Gobiernos y el Comité Organizador Rio 2016 en lo que respecta a los Juegos Olímpicos y Paralímpicos
- Garantizar que las iniciativas para el evento y para el legado sean consistentes con las estrategias a largo plazo del Gobierno
- Entregar todo el apoyo del sector público a los Juegos Olímpicos y Paralímpicos, mediante la coordinación de los tres niveles del Gobierno
- Supervisar el funcionamiento de los organismos creados para la celebración de los Juegos, a saber, la División de Tráfico y Transportes Olímpicos (DTTO) y la División de Sostenibilidad Olímpica (DOS), que operarán en el marco de la estructura general de la APO.

El concepto de la APO se basa en el modelo de cooperación entre el Gobierno y el Comité Organizador adoptado con éxito durante los Juegos Panamericanos Rio 2007. Es importante subrayar que el Gobierno se ha comprometido a que la APO continuará su labor hasta 2020, a fin de que todos los planes de legado y los compromisos se lleven a cabo totalmente.

División de Tráfico y Transportes Olímpicos (DTTO)

La DTTO estará asumiendo la dirección general de las operaciones de tráfico y transporte público. En términos prácticos, la DTTO estará autorizada a:

- Coordinar la planificación de cada uno de los actuales operadores de transporte público de Rio de Janeiro, en plena cooperación con el área de Transporte del Comité Organizador Rio 2016
- Liderar la planificación, la entrega de la gestión del tráfico y de los servicios de transporte público para los espectadores y para la fuerza de trabajo de los Juegos
- Colaborar con los operadores de transporte público de Rio de Janeiro y con las autoridades pertinentes
- Asumir la responsabilidad, durante las operaciones, de la coordinación de los sistemas de transporte para los espectadores y la fuerza de trabajo, a través de un Centro de Coordinación de Tráfico y Transporte, en estrecha coordinación con el Centro de Operación de Transporte de los Juegos (COTJ) Rio 2016.

El Tema 15 trae más detalles sobre la operación propuesta de la DTTO.

División Olímpica para la Sostenibilidad (DOS)

Los complejos proyectos de medio ambiente y sostenibilidad, que son esenciales para los Juegos, requieren liderazgo y gestión



integrados. La DOS, que también actúa en el marco de la APO, será el integrador de todas las autoridades públicas que participen en la entrega de los proyectos de medio ambiente de Rio 2016. La DOS tendrá las siguientes responsabilidades:

- Coordinación política, planificación, capacidad de entrega, investigación, medición, rendición de cuentas
- Asegurar el aporte del Gobierno a la elaboración y supervisión del Plan de Gestión de la Sostenibilidad
- Identificar todos los proyectos relacionados con los Juegos que sean consistentes con el plan a largo plazo de la ciudad de Rio
- Definir y supervisar los indicadores de sostenibilidad y medio ambiente y proporcionar pruebas cabales de que los objetivos están siendo alcanzados
- Coordinar la participación de todos los grupos interesados
- Identificar, analizar y dar prioridad a las principales cuestiones y presentar informes sobre su progreso.

El Tema 6 trae más detalles sobre la operación propuesta de la DOS.

No se requiere ningún cambio legislativo adicional

Se prevé que todos los requisitos legislativos en relación de los Juegos serán atendidos, ya sea por la legislación vigente o a través de los Actos Olímpicos propuestos, incluyéndose los siguientes elementos específicos:

- Posibles necesidades adicionales para proteger los derechos Olímpicos de propiedad intelectual (véase el apartado 4.5 abajo)
- Compromisos financieros, incluida la garantía específica con respecto a una eventual falta de recursos (véase el Tema 7, apartados 7.1, 7.2 y Tema 10, apartado 10.12.1)
- Trámites de aduanas y de inmigración relativos a la entrada usando la Acreditación Olímpica (véase el Tema 5, apartados 5.3, 5.4. y 5.7)
- Medidas para evitar *marketing* de emboscada (véase el Tema 8, apartado 8.3.1).

En el caso de que alguno de estos, u otros, requisitos no sea abordado adecuadamente por la legislación vigente o por los Actos Olímpicos propuestos, cada nivel de Gobierno se ha comprometido a promulgar legislación adicional para proporcionar las garantías necesarias. Asimismo, siempre y cuando se identifiquen necesidades adicionales durante la fase de planificación, se efectuarán las enmiendas a la legislación vigente o se promulgará nueva legislación.

4.4 PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

TODAS AS MEDIDAS PARA PROTEGER AS MARCAS E NOMES DE DOMÍNIO RIO 2016

Todas as medidas necessárias foram tomadas para proteger a marca “Rio 2016” dentro do Brasil e no sentido de registrar domínios de Internet correspondentes. A marca “Rio 2016”, juntamente com duas variações, foi registrada de forma bem sucedida no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Três outras variações também foram registradas. O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) registrou os domínios de Internet para “Rio 2016” com as extensões “.com”, “.com.br”, “.org”, “.org.br” e “.esp.br”.

Além disso, o Ato Olímpico proposto pelo Governo Federal garante a proteção da marca “Rio 2016”, assim como das demais marcas, designações e símbolos Olímpicos, aumentando a proteção já em vigor através da legislação existente. Também será dada proteção através dos termos das Garantias assinadas pelos três níveis de Governo.

Ver Seção 4 do Caderno de Garantias.

4.5 PROTEÇÃO DA MARCA OLÍMPICA

AS MARCAS OLÍMPICAS PROTEGIDAS EM NOME DO COI

O Comitê de Candidatura Rio 2016 reconhece a importância de proteger a propriedade intelectual Olímpica e considera que a estrutura legal existente é adequada para esse fim. A marca Olímpica estará bem protegida pelas leis brasileiras contra a falsificação de quaisquer símbolos ou itens que possam ser identificados com os Jogos. Além disso, será oferecida proteção adicional através dos Atos Olímpicos.

O símbolo Olímpico, os termos “Olímpico” e “Olimpíada” e o lema Olímpico, juntamente com os emblemas, logomarcas, marcas relacionadas e outras designações, serão totalmente protegidos pela legislação brasileira existente.

A proteção geral à propriedade intelectual é prevista pela Constituição Federal de 1988 e pela seguinte legislação:

- Decreto 75.572, de 1975, validando a Convenção de Paris para a Proteção da Propriedade Intelectual
Essa convenção deu início ao Sistema Internacional de Propriedade Industrial, harmonizando diferentes regulamentos e estabelecendo os princípios fundamentais dessa área
- Decreto 1.355, de 1994, validando o Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS)
Esse tratado fornece medidas para reduzir distorções e obstáculos ao comércio internacional, considerando a proteção aos direitos de propriedade intelectual
- Lei de Propriedade Industrial, de 1996
Essa lei regula o registro, uso, exploração e proteção da propriedade industrial, estabelecendo o controle de marcas e patentes no Brasil
- Lei Antipirataria, de 2003
A Lei Antipirataria estabelece medidas para proibir a importação e a venda de produtos falsificados.

Existe ainda legislação adicional para a proteção específica dos símbolos Olímpicos:

- Lei Pelé, de 1998
Além de abordar outros regulamentos relacionados ao esporte e aos atletas, essa lei fornece proteção expressa aos termos “Olímpico”, “Paraolímpico” e “Olimpíada”, incluindo variações desses termos. Ela garante ao COB e ao CPB o uso das designações Olímpicas e Paraolímpicas
- Decreto 90.129, de 1984, validando o Tratado de Nairóbi
Esse decreto valida e aplica o Tratado de Nairóbi ao território brasileiro. Ele fornece proteção mundial ao símbolo Olímpico e garante sua utilização exclusiva pelo COI.

A Lei de Propriedade Industrial garante ainda a proteção geral contra o marketing de emboscada no Brasil:

- O Artigo 124 proíbe empresas que não são patrocinadoras oficiais, fornecedoras ou parceiras dos Jogos Olímpicos de registrar quaisquer itens, marcas ou símbolos que possam ser facilmente confundidos com os símbolos e parceiros oficiais
- O Artigo 195 torna ilegal o ato de desviar clientes de outra entidade de maneira fraudulenta como, por exemplo, através de associação aos Jogos Olímpicos, sem autorização oficial.

Na eventualidade da necessidade de proteção adicional, especialmente considerando a possibilidade de que novas tecnologias venham criar novos desafios à proteção da propriedade intelectual, os três níveis de Governo já se comprometeram a sancionar proteção legislativa adicional caso seja necessário.

As forças policiais locais aplicarão de forma vigorosa as medidas de proteção às marcas, e um contingente adicional será designado para o controle efetivo de produtos falsificados. Em conjunto com o Comitê Organizador Rio 2016, Unidades de Proteção de Marca serão criadas no âmbito de cada um dos Governos para combater a distribuição e a venda de produtos falsificados na preparação e durante os Jogos.

Ver Seção 4 do Caderno de Garantias.



ASPECTOS JURÍDICOS

4.4 PROTECCIÓN DE LA PROPIEDAD INTELECTUAL

TODAS LAS MEDIDAS PARA PROTEGER LA MARCA Y NOMBRES DEL DOMINIO RIO 2016

Se han adoptado todas las medidas para proteger la marca denominativa “Rio 2016” en Brasil y para registrar los valiosos nombres del dominio. Se ha registrado la marca “Rio 2016”, junto con dos variantes, en el Instituto Nacional de Propiedad Industrial (INPI). Otras tres variaciones también han sido registradas. El Comité Olímpico Brasileño (COB) ha registrado los nombres de dominio de Internet para “Rio 2016” con las extensiones “.com”, “.com.br”, “.org”, “.org.br” y “.esp.br”.

Además, el Acto Olímpico propuesto por el Gobierno Federal garantiza la protección de la marca denominativa “Rio 2016”, así como otras marcas, denominaciones y símbolos Olímpicos, lo que refuerza la protección ya ofrecida por la legislación vigente. También se ofrece la protección en los términos de Garantías firmados por los tres niveles de Gobierno.

Consulte la Sección 4 del Dossier de Garantías.

4.5 PROTECCIÓN DE LA MARCA OLÍMPICA

MARCAS OLÍMPICAS PROTEGIDAS EN NOMBRE DEL COI

El Comité de Candidatura Rio 2016 reconoce la importancia de proteger la propiedad intelectual Olímpica, y considera que el marco jurídico vigente es adecuado. La marca Olímpica está bien protegida por la ley en Brasil contra la falsificación de cualquiera de los símbolos u otros elementos que puedan identificarse con los Juegos, y una mayor protección se concederá a través de los Actos Olímpicos.

El símbolo Olímpico, los términos “Olímpico” y “Olimpiada” y el lema Olímpico, junto con los emblemas, logotipos, marcas y otras denominaciones, están totalmente protegidos por la legislación brasileña vigente.

La protección general de la propiedad intelectual es proporcionada por la Constitución Federal de 1988 y por la legislación siguiente:

- Decreto 75.572 que convalida el Convenio de París para la Protección de la Propiedad Intelectual, 1975. Con esta convención se inició el Sistema Internacional de Propiedad Industrial, que armonizó las diferentes normativas y también estableció los principios fundamentales sobre el tema
- Decreto 1.355, que validó los Acuerdos sobre los Aspectos de los Derechos de Propiedad Intelectual relacionados con el Comercio (ADPIC o, TRIPS por sus siglas en inglés), de 1994. Este tratado prevé medidas para reducir las distorsiones y los obstáculos al comercio internacional teniendo en cuenta la protección de los derechos de propiedad intelectual
- Ley de Propiedad Industrial, 1996. Esta ley prevé la reglamentación para el registro, uso, aprovechamiento y protección de la propiedad industrial, el establecimiento de control de las marcas y de las patentes en Brasil
- Ley de Antipiratería, 2003. La Ley Antipiratería establece medidas para prohibir la importación y venta de productos falsificados.

Los símbolos Olímpicos están protegidos específicamente por un una legislación adicional:

- Ley Pelé, 1998. Además de ocuparse de otros reglamentos relacionados con el deporte y los atletas, esta ley ofrece protección expresa a los términos “Olímpico”, “Paralímpico” y “Olimpiada”, incluyendo las variaciones de dichos términos. Concede al COB y al Comité Paralímpico Brasileño el uso de las denominaciones Olímpicas y Paralímpicas.
- Decreto 90.129, que valida el Tratado de Nairobi, 1984. En este decreto se valida y se aplica el Tratado de Nairobi en el territorio brasileño, que prevé la protección en todo el mundo del símbolo Olímpico y la concesión de su uso exclusivo para el COI.

Se concede protección general contra el *marketing* de emboscada en Brasil bajo la Ley de Propiedad Industrial:

- El artículo 124 prohíbe a las empresas que no sean patrocinadoras oficiales, proveedores o asociados de los Juegos Olímpicos de registrar cualquier tema, marca o símbolo que puedan ser fácilmente confundidos con los asociados y símbolos oficiales
- El artículo 195 hace que sea ilegal el acto desviar clientes de otra entidad de manera fraudulenta, por ejemplo, a través de una asociación con los Juegos Olímpicos sin autorización oficial.

En el caso de que se considere necesario una protección adicional, sobre todo teniendo en cuenta la probabilidad de la creación de nuevos desafíos en materia de protección de propiedad intelectual debidos a las nuevas tecnologías, todos los niveles del Gobierno se han comprometido a promulgar una nueva legislación de protección, cuando sea necesario.

Los agentes de orden público local harán cumplir con firmeza las medidas de protección de la marca, y otros funcionarios se asignarán para controlar adecuadamente las mercancías falsificadas. Conjuntamente con el Comité Organizador Rio 2016, se establecerán Unidades de Protección de Marca en el ámbito del Gobierno Federal, del Estado y de cada una de las ciudades para combatir la distribución y venta de productos falsificados en periodo de preparación y durante los Juegos.

Consulte la Sección 4 del Dossier de Garantías.



4.6 SEM ENTRAVES LEGAIS

SEM OBSTÁCULOS PARA O CUMPRIMENTO DO CONTRATO DE CIDADE-SEDE

Nenhum acordo foi assinado pela Prefeitura do Rio, pelo Comitê de Candidatura Rio 2016 ou pelo COB, que entre em vigor após a data da eleição da cidade-sede dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, que possa comprometer, atrapalhar ou impedir o cumprimento de qualquer determinação do Contrato de Cidade-Sede.

Contratos de patrocínio atualmente em vigor entre o COB e seus parceiros de marketing, que se encerraram em 31 de dezembro de 2008, foram renovados de acordo com os princípios e requisitos do Acordo do Programa de Marketing Conjunto.

4.7 ENTIDADES LEGAIS

ENTIDADES LEGAIS DEVIDAMENTE ESTRUTURADAS

4.7.1 PODERES DO COMITÊ DE CANDIDATURA

O Comitê de Candidatura da Cidade do Rio de Janeiro para sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 (Comitê de Candidatura Rio 2016) é uma associação não-governamental sem fins lucrativos. Trata-se de uma entidade independente e autônoma, registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, em conformidade com a legislação brasileira.

O Comitê de Candidatura é comandado por um Conselho Executivo que reúne:

- O Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro
- O Ministro do Esporte representando o Governo Federal
- O Governador do Estado do Rio de Janeiro
- O Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro
- Os membros brasileiros do Comitê Olímpico Internacional
- O Presidente do Comitê Paraolímpico Brasileiro
- O Secretário Geral do Comitê de Candidatura
- Um representante da Assembleia Geral do Comitê Olímpico Brasileiro
- Dois representantes do Conselho Empresarial Rio 2016
- Um representante da Comissão de Atletas.

A participação de todos os interessados no Comitê de Candidatura se dá através de uma série de Comitês Especiais, reunindo representantes dos Governos, ONGs, comunidade e o próprio Comitê Organizador. Os Comitês Especiais serão um fórum de planejamento integrado dos Jogos e da cidade e incluem:

- Comitê de Coordenação Governamental
- Conselho Empresarial Rio 2016
- Conselho de Legado Rio 2016
- Comitês Especiais de Serviços dos Jogos – Acomodações, Transporte, Segurança, Serviços Médicos, Imigração, Tecnologia e Finanças
- Comitê Especial de Infraestrutura – Instalações, legado, legado urbano e meio ambiente.

Além disso, foram montados Grupos de Trabalho para áreas específicas, incluindo a Vila Olímpica e Paraolímpica e o Centro Olímpico de Treinamento (COT). O organograma do Comitê de Candidatura Rio 2016 pode ser encontrado na contracapa do volume 1 do Dossiê de Candidatura.

Conforme descrito nos documentos de garantia, o Presidente do Comitê de Candidatura tem o direito de assinar contratos e outros documentos em nome da candidatura. O Contrato de Cidade-Sede será assinado em conjunto pelo Presidente da República, pelo Governador do Estado do Rio de Janeiro, pelo Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro e pelo Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, com a devida aprovação do COI.

Ver Seção 4 do Caderno de Garantias.

4.7.2 ESTRUTURA DO COMITÊ ORGANIZADOR INTEGRADA COM TODOS OS INTERESSADOS

O Comitê Organizador da Cidade do Rio de Janeiro para a sede dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 será a entidade legal responsável pelo planejamento e pela realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016. A exemplo do Comitê de Candidatura, essa entidade será constituída como uma associação não-governamental sem fins lucrativos e será registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, em conformidade com a legislação brasileira.

As relações com as partes interessadas são descritas em detalhe no Tema 3. A estrutura de organização proposta abaixo apresenta as relações entre o Comitê Organizador e as seguintes entidades, fundamentais para o sucesso dos Jogos:

- Os três níveis de Governo do Brasil (Federal, Estadual e Municipal)
- Os Comitês Olímpico e Paraolímpico Brasileiros
- O Conselho Olímpico, que compreende a Presidência do Comitê Interministerial do Governo Federal, a Presidência da APO, o Governador do Estado do Rio de Janeiro, o Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, a Presidência do Comitê Organizador Rio 2016 e os Presidentes do Comitê Olímpico Brasileiro e do Comitê Paraolímpico Brasileiro
- A principal entidade estatutária de entrega dos Jogos – APO, assim como a DTTO e a DOS
- A Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), representando o Ministério da Justiça, responsável por liderar a força integrada de segurança única, formada pelas agências de segurança relevantes de cada nível de Governo sob uma estrutura única de comando

ASPECTOS JURÍDICOS

4.6 NO EXISTE NINGUNA TRABA LEGAL

NO HAY OBSTÁCULOS PARA EL CUMPLIMIENTO DEL CONTRATO DE CIUDAD ANFITRIONA

Ni la Alcaldía de Río de Janeiro, ni Río 2016 ni el COB han contraído compromisos que pudieran estar vigentes después de la fecha de elección de la ciudad anfitriona de los Juegos Olímpicos y que puedan poner en peligro, impedir o hacer imposible el cumplimiento de cualquier estipulación del Contrato de Ciudad Anfitriona.

Los contratos de patrocinio actuales entre el COB y los socios de marketing que expiraron el 31 de diciembre de 2008 fueron renovados, de conformidad con los principios y los requisitos del Acuerdo del Programa de Marketing Conjunto.

4.7 ENTIDAD JURÍDICA

ENTIDAD JURÍDICA ADECUADAMENTE ESTRUCTURADA

4.7.1 PODERES DEL COMITÉ DE CANDIDATURA

El Comité de Candidatura de la Ciudad de Río de Janeiro para albergar los Juegos Olímpicos y Paralímpicos 2016 (Comité de Candidatura Río 2016) es una asociación civil no gubernamental y sin fines de lucro. Es una entidad independiente y autónoma, registrada en la Notaría Pública de las Personas Jurídicas de conformidad con la ley brasileña.

El Comité de la Candidatura se rige por un Consejo Ejecutivo integrado por:

- El Presidente del Comité Olímpico Brasileño (Presidente)
- El Ministro del Deporte en representación del Gobierno Federal
- El Gobernador del Estado de Río de Janeiro
- El Alcalde de la Ciudad de Río de Janeiro
- Los miembros brasileños del Comité Olímpico Internacional
- El Presidente del Comité Paralímpico Brasileño
- El Secretario General del Comité de Candidatura
- Un representante de la Asamblea General del Comité Olímpico Brasileño
- Dos representantes del Consejo Empresarial Río 2016
- Un representante de la Comisión de Atletas.

La participación de todos los interesados junto al Comité de Candidatura se da a través de una serie de Comités Especiales, integrados por representantes del Gobierno, de las ONGs, de la comunidad y del propio Comité Organizador. Los Comités Especiales, serán un foro para la realización de una planificación integrada de los Juegos y de la ciudad, son los siguientes:

- Comité de Coordinación Gubernamental
- Consejo Empresarial Río 2016
- Consejo del Legado Río 2016
- Comités Especiales de Servicios de los Juegos – Hospedaje, Transporte, Seguridad, Servicios Médicos, Inmigración, Tecnología, Finanzas
- Comité Especial de Infraestructura – Instalaciones de Competición, Legado, Legado Urbano, Medio Ambiente.

Además, se convocarán Grupos de Trabajo para áreas con fines especiales, como las Villas Olímpica y Paralímpica y el Centro Olímpico de Entrenamiento. El organigrama del Comité de Candidatura de Río 2016 se encuentra en el interior de la contraportada del volumen 1 del Dossier de la Candidatura.



Como se indica en los documentos de garantía, el Presidente del Comité de Candidatura tiene poderes para firmar contratos y otros documentos en nombre de la Candidatura. El Contrato de Ciudad Anfitriona será firmado conjuntamente por el Presidente de Brasil, el Gobernador del Estado de Río de Janeiro, el Alcalde de la ciudad de Río de Janeiro, y el Presidente del Comité Olímpico Brasileño, con sujeción a la aprobación del COI.

Consulte la Sección 4 del Dossier de Garantías.

4.7.2 ESTRUCTURA DEL COMITÉ ORGANIZADOR INTEGRADA CON TODOS LOS INTERESADOS

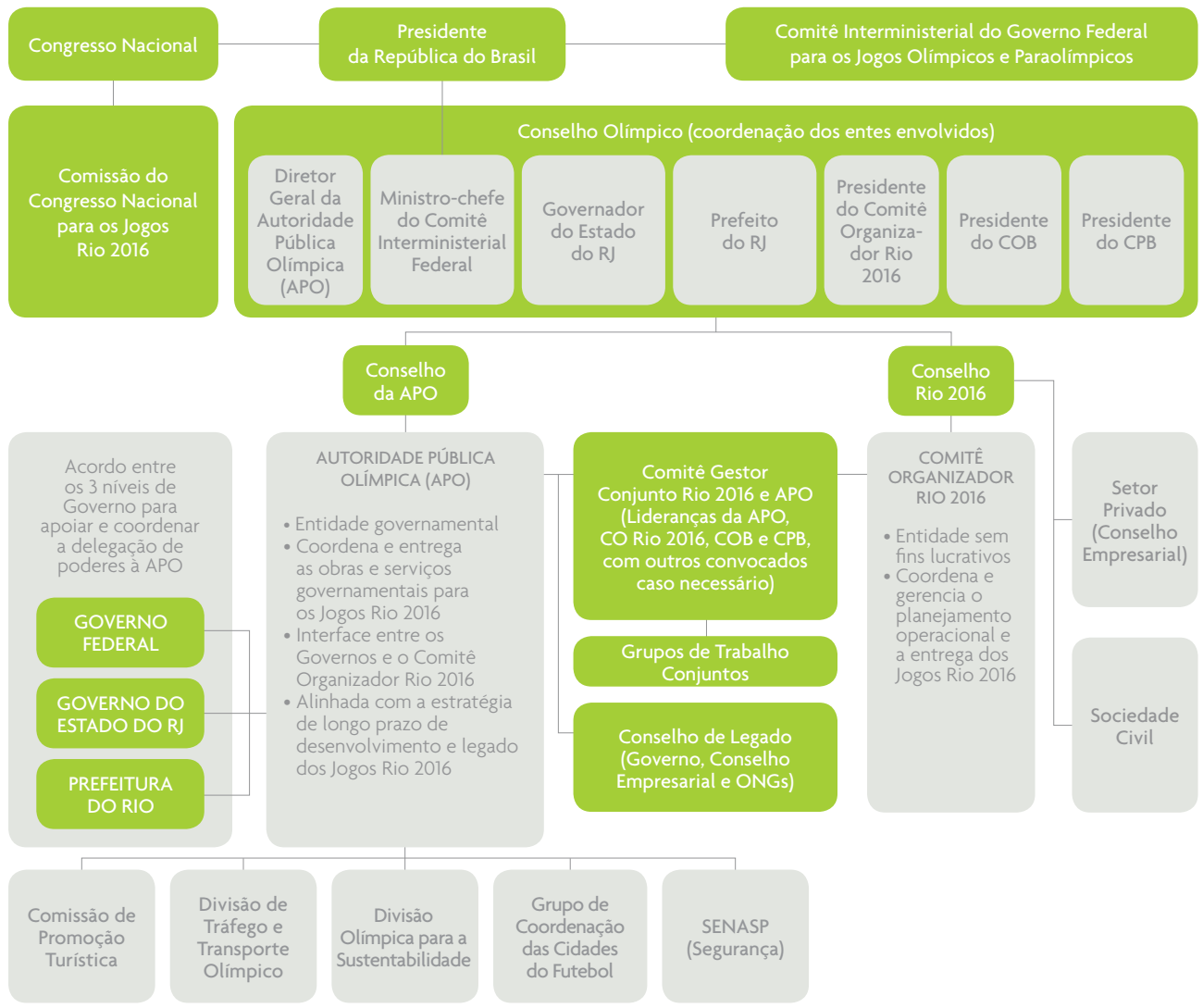
El Comité Organizador de la Ciudad de Río de Janeiro para albergar los Juegos Olímpicos y Paralímpicos de 2016 será la entidad jurídica responsable de la planificación y realización de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos de 2016.

Al igual que el Comité de Candidatura, la entidad tendrá la forma jurídica de una asociación civil no gubernamental, sin fines de lucro, y se registrará en el Notaría Pública de las Personas Jurídicas, de conformidad con la ley brasileña.

Las relaciones con los principales grupos de interés se describen extensamente en el Tema 3. La propuesta de estructura de la organización a continuación muestra las relaciones entre el Comité Organizador y las siguientes entidades fundamentales para el éxito de los Juegos:

- Los tres niveles de Gobierno en Brasil
- Los Comités Olímpico y Paralímpico brasileños
- El Consejo Olímpico, integrado por el Presidente de la Comisión Interministerial del Gobierno Federal, el Presidente de la APO, el Gobernador del Estado de Río de Janeiro, el Alcalde de la ciudad de Río de Janeiro, el Presidente del Comité Organizador de Río 2016, y los Presidentes de los Comités Olímpico y Paralímpico brasileños
- La principal entidad legal – la APO, así como la DTTO y la DOS

GOVERNANÇA DOS JOGOS OLÍMPICOS E PARAOLÍMPICOS DO RIO 2016



- O Conselho de Legado Rio 2016, uma organização independente reunindo Governos, o Conselho Empresarial, o COB e ONGs/ grupos comunitários, responsável por supervisionar os aspectos de legado de todo o projeto Olímpico
- O setor privado, através do Conselho Empresarial e de grupos sociais e comunitários.

Transição de Comitê de Candidatura para Comitê Organizador

Para garantir que o Rio de Janeiro possa aproveitar inteiramente os sete anos disponíveis para o planejamento antes dos Jogos, foi desenvolvido um plano de transição de implantação imediata. Esse plano considera a transição de Comitê de Candidatura para Comitê Organizador e define:

- Requisitos iniciais de estrutura e pessoal, incluindo a manutenção de funcionários-chave selecionados da Candidatura

- Medidas administrativas e de apoio
- Requisitos financeiros
- Requisitos de programação e reporte de alto nível
- Requisitos previstos do COI/IPC
- Montagem da organização.

Todas as medidas foram tomadas de forma a garantir que o Comitê Organizador Rio 2016 seja constituído e esteja em pleno funcionamento em menos de seis meses após a eleição.

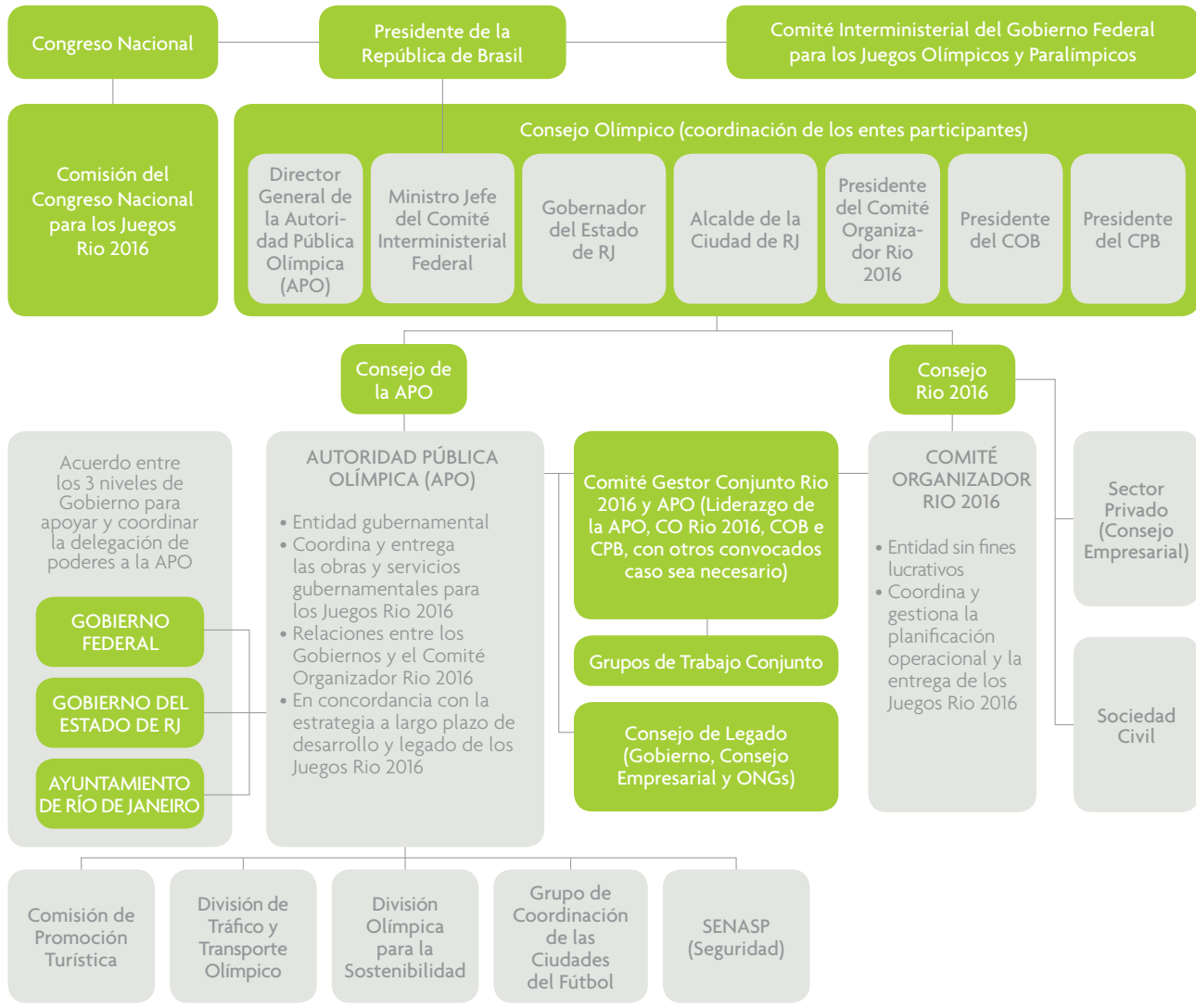
4.8 LÍNGUA OFICIAL

IDIOMA OFICIAL DA CANDIDATURA

O idioma oficial da Candidatura do Rio é o Inglês.

ASPECTOS JURÍDICOS

GOBIERNO DE LOS JUEGOS OLÍMPICOS Y PARALÍMPICOS RIO 2016



- La Secretaría Nacional de Seguridad Pública (SENASP), en nombre del Ministerio Federal de Justicia, es la responsable de dirigir la fuerza única de seguridad integrada, combinando los organismos de seguridad de cada nivel del Gobierno bajo una única estructura de mando
- El Comité de Legado de Rio 2016, un órgano independiente compuesto por los tres niveles de Gobierno, el Consejo Empresarial Rio 2016, el Comité Olímpico Brasileño y los grupos de la comunidad/ONGs, encargado de la vigilancia de los aspectos de legado de todo el proyecto Olímpico y de asegurar los beneficios que se derivan de los Juegos
- El sector privado, a través del Consejo Empresarial y de los grupos sociales y la comunidad.

Transición de Comité de Candidatura a Comité Organizador

A fin de garantizar que Río de Janeiro pueda aprovechar el período de siete años de planificación anterior a los Juegos, un plan de transición se ha desarrollado para aplicación inmediata. Este plan considera la transición de Organización de Comité de Candidatura a Comité Organizador y define:

- Las necesidades iniciales de estructura y dotación de personal, incluyendo la retención del personal clave de la Candidatura
- Los arreglos administrativos y de oficinas
- Los requisitos financieros
- Los requisitos de programación y la presentación de informes de alto nivel
- Las probables exigencias del COI/IPC
- El montaje de la organización.

Todas las medidas se han adoptado para garantizar que el Comité Organizador de Rio 2016 se establezca y esté funcionando en un plazo menor de seis meses después de la elección.

4.8 IDIOMA OFICIAL

IDIOMA OFICIAL DE LA CANDIDATURA

El idioma oficial de la Candidatura de Rio es el Inglés.